

## Saborear a vida sem ilusões

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

Quando as pessoas vivem de ilusões, a economia acaba indo junto

Os capitães da indústria perceberam o movimento de globalização da produção com ganhos de escala e venderam suas fábricas, mas faltou percepção do governo. A indústria foi minguando e as importações aumentando; assim, o Brasil retornou à condição de exportador de matérias-primas. Ao lado disso, o voluntarismo provocado pelo projeto de reeleição, dando-se ao direito de em vez de consertar, fazer mais besteiras ainda. Agora são muitas frentes de crises internas e externas, com o prenúncio de valorização do dólar que talvez seja benéfico para uma guinada.

As administrações das cidades do Brasil descuidaram de tudo. No final do século passado havia uma nascente indústria que perdeu o rumo. Com falta de emprego e de preparo, aumenta a violência. Não se trata apenas de queda na arrecadação. Tem muito dinheiro malgasto no Brasil. Em vez de ir para a indústria, os investimentos foram para os shoppings com estrutura cara.

Com a queda nos empregos e tendência para precarização com o novo ciclo de importados baratos, juntou baixa renda com a necessidade de escoar produção de qualquer jeito, nas praças, feiras, lojinhas, outlets nas periferias, com meia nota, sem nota. Um novo problema a exigir governança apta e séria para segurar o país.

Possivelmente, o sucesso da China em se capitalizar através do acúmulo de dólares se deva ao modo relaxado como o Brasil e outros países têm sido governados, com indisciplina, ausência de prioridades e de seriedade no investimento do dinheiro público, desmazelo nas contas internas e externas, descaso com educação e saúde, infundável fome tributária para cobrir déficits intermináveis, descuido com o mercado externo.

Tudo isso acarretou desastrosas medidas paliativas e chegamos próximos ao descalabro com a paralisação dos serviços de transportes rodoviários. Passaram-se décadas de mau governo no Brasil. O processo para reverter essa situação é longo e penoso, mas tem de ser perseverado. O modelo de desgoverno da

Venezuela se reflete na questão dos imigrantes que fogem para o Brasil aos milhares e ficam pelas ruas de Roraima, sem moradia, sem trabalho. Acolhimento de imigrantes que chegam sem planejamento é um grande estorvo para cidades malcuidadas, sem recursos para atender aos seus próprios habitantes naturais.

O Estado passou a ser uma plataforma de interesses particulares internos e externos. O desequilíbrio fiscal se agravou com o mau uso do dinheiro e a corrupção. Com a globalização e a ausência de gestores fiéis ao desenvolvimento do país, o caos se tornou tendência natural. É preciso sanear o país internamente, fortalecer o preparo da população e promover intercâmbio sadio entre os povos.

O ser humano dispõe da percepção intuitiva e da percepção intelectual, sendo esta facilmente manipulável de fora quando não permite que a intuição se manifeste. Saboreie a vida, o grande presente que cada um pediu; ela deve ser aproveitada integralmente como a percepção intuitiva para que, penetrando através do cérebro, alcance o eu interior, pois é através da existência terrena que o núcleo espiritual fortalece a autoconsciência e a sua individualidade, fazendo desabrochar as capacidades próprias.

Cada pessoa tem de vencer a si mesma na busca do caminho certo, pois já foi observado como a mania de grandeza e a teimosia desencaminham o ser humano. Com o impacto da aspereza do século 21, a espécie humana vai perdendo a consciência de sua missão de construir de forma a sempre beneficiar o planeta visando melhorar as condições gerais de vida.

Em vez de tantas inutilidades, os estudantes deveriam aprender a história geral da civilização para observarem atentamente onde os seres humanos se deixaram levar por sentimentos menores, mostrando-lhes as figuras éticas e morais que propunham a elevação da espécie que por seu idealismo acabaram sendo depreciadas.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Prodigy Berrini Grand Hotel, é articulista colaborador de jornais e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br); E-mail: bicidutra@library.com.br; Twitter: @bidutra7

## Criação de polícia especializada nas fronteiras

Edilson Rodrigues/Ag.Senado



Senador Pedro Chaves (PRB-MS), autor da proposta.

Defensor de proposta que cria a polícia nacional de fronteiras, o senador Pedro Chaves (PRB-MS) disse que a matéria pode contribuir para solucionar o problema da violência no país. Ele lembrou que é pelas fronteiras que entram as armas e as drogas que financiam o crime organizado. "Se fecharmos o cerco na fonte, secamos a torrente de violência que infelizmente tem ganhado cada vez mais volume no Brasil e se espalhado por todo o território nacional", afirmou, lembrando que o Mato Grosso do Sul tem 1.500 km de fronteira com o Paraguai e a Bolívia.

No seu entendimento, é por isso que sete cidades sul-matogrossenses fazem parte da rota do tráfico de armas e de drogas,

segundo relatório da CPI da Violência Urbana, que funcionou há oito anos na Câmara. Pedro Chaves anunciou ainda que, no dia 19 de julho, Campo Grande sediará o Fórum Permanente de Segurança na Fronteira de Mato Grosso do Sul. O evento, segundo ele, contará com a participação do ministro extraordinário da segurança pública, Raul Jungmann.

Pedro Chaves informou ainda que o Banco do Brasil está recalculando os limites das cooperativas de crédito de todo o país, para ampliar o repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para melhorar as condições de financiamento da região (Ag. Senado).

# Missão vai aos EUA tratar de crianças separadas dos pais

Uma missão chefiada pelo ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, embarcou sábado (14) para os Estados Unidos em missão sobre direitos humanos e migrações

O principal ponto da pauta é a questão das crianças brasileiras separadas dos pais durante entrada irregular no país. Rocha esteve no país há cerca de uma semana pra tratar do tema.

Além do ministro, também integram a missão representantes da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos.

Eles vão passar por Nova York, Washington e Boston e, até o dia 20, têm reuniões em órgãos multilaterais e organizações da sociedade civil com atuação voltada para a proteção de migrantes. Os integrantes do governo brasileiro ainda irão visitar abrigos de imigrantes para avaliar a situação da



recepção de brasileiros nesses locais, o Espaço da Mulher Brasileira, em Boston, e a Universidade de Harvard.

O ministro Gustavo Rocha disse que está determinado a garantir que famílias se reúnam de forma definitiva. "A gente tem de respeitar as leis dos países. A gente entende que cada país tenha sua legislação específica. Mas nós podemos aceitar que essa legislação venha a violar os direitos humanos básicos, como o de reunião de famílias. Nossa preocupação é garantir que os direitos humanos sejam assegurados de forma plena", disse.

Segundo ele, o número de crianças brasileiras ainda separadas dos pais varia diariamente e estaria em torno de 50. O caso mais preocupante é o de uma criança de 8 anos que está sozinha, em um abrigo em Nova York. "Quero conversar e ver essa criança de perto", afirmou (ABR).

Ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha.

## Regulamentada a profissão de 'corretor de moda'

Foi sancionada a Lei 13.695, que regulamenta a profissão de corretor de moda. A nova atividade consiste em facilitar as compras de lojistas, consumidores e revendedores do setor de confecções, acessórios, calçados e bolsas. A lei é decorrente do projeto do deputado Adail Carneiro (Pode-CE).

De acordo com o texto, o corretor de moda deverá cumprir dois requisitos para o exercício da profissão: ter concluído o ensino médio e o curso de corretor de moda. Também fica garantido o exercício da profissão aos que já estiverem nesse mercado um ano antes da publicação da nova lei.

Adail Carneiro relatou que muitos desses profissionais sofrem pressão por não terem um campo de atuação regulamentado, e pessoas sem formação se apresentam como corretores de moda sem o conhecimento necessário (Ag.Câmara).

## Juiz deverá consultar pais ao definir guarda de filhos

A senadora Marta Suplicy (MDB-SP) apresentou um projeto para evitar que autores de violência doméstica ou familiar assumam a guarda dos filhos no caso de separação. O texto obriga o juiz de Direito a perguntar ao Ministério Público e às partes se houve situação de violência, crime de maus-tratos ou crime contra a dignidade sexual envolvendo os filhos ou o casal.

A proposta, que será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça, altera o Código de Processo Civil e fixa um prazo de cinco dias para que o MP ou as partes comprovem a prática de violência. A consulta do juiz deve ser feita antes da audiência de mediação e conciliação. A guarda compartilhada é a regra no ordenamento jurídico brasileiro. O objetivo é dividir de forma equilibrada o tempo de convívio do pai e da mãe com os filhos.

Mas há situações em que a Justiça concede a guarda a



Senadora Marta Suplicy (MDB-SP), autora da proposta.

apenas um dos pais. Isso ocorre, por exemplo, quando um deles declara que não deseja a guarda do filho por não ter tempo ou condições de cuidar da criança. O juiz também pode negar a guarda a um dos pais se ficar provado que há risco à vida, à saúde e à integridade física ou psicológica da criança.

Para a senadora Marta Suplicy, o projeto aprimora a legislação e permite que o

juiz tome conhecimento de situações de violência: "Se ficar provado que não se deve compartilhar a guarda, se presente situação de violência doméstica ou familiar ou de crime de maus-tratos, envolvendo o casal ou os filhos, cabe ao juiz determinar de imediato a guarda unilateral ao genitor não responsável pela violência", argumenta a autora (Ag.Senado).

## Projeto permite interrupção de estágio para aluna grávida

A Comissão de Trabalho da Câmara aprovou com mudanças o projeto do Senado, que assegura à estudante grávida o direito à interrupção do estágio por 120 dias a partir do nono mês de gestação ou do nascimento da criança. O substitutivo da deputada Flávia Moraes (PDT-GO) faz ajustes no projeto.

O texto original prevê que, durante o período de interrupção do estágio, serão suspensas todas as obrigações da estudante, da instituição de ensino e da parte concedente do estágio. Já o substitutivo aprovado pela comissão suspende as obrigações da aluna perante a parte concedente, com possíveis repercussões nos compromissos com a escola.

Além disso, o projeto original determina que, em caso de abortamento não criminoso, a estudante terá direito à interrupção do estágio por 14 dias,



Flávia Moraes: parecer pela aprovação com mudanças no texto original.

sem deixar de receber o valor da bolsa previsto em contrato. O substitutivo, por sua vez, garante esse direito em qualquer caso de interrupção da gravidez.

A proposta, de acordo com Flávia Moraes, é atual e necessária, diante da dificuldade que os estudantes têm tido para

conseguir boas vagas de estágio. "Nada mais natural que a estudante que se veja em estado de gravidez possa interromper o seu estágio", ressalta a deputada. O projeto ainda precisa ser analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Educação; de Seguridade Social; e de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

## Juros abusivos e o cartel de bancos no Brasil

O senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) comentou o encerramento dos trabalhos da CPI dos Cartões de Crédito, com a aprovação do relatório elaborado pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Presidente da CPI, Ataídes ressaltou que um dos objetivos do colegiado foi investigar os motivos pelos quais os juros dos cartões de crédito rotativos chegam a 850% ao ano.

A investigação, conforme o senador, identificou que essa prática abusiva tem a conivência do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), se configurando em "um assalto ao país que vem de longa data".

Para ele, existe um cartel bancário no Brasil, formado por cinco principais instituições: Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa. O senador acredita que esses bancos firmaram acordo para uma cobrança de juros semelhante.

Além disso, segundo ele, as credenciadoras Visa e Mastercard detêm 90% de toda a movimentação dos cartões de crédito, tendo movimentado R\$ 1,3 trilhão somente em 2017, o que equivale a 20% do PIB nacional. Para ele, esses fatos são inadmissíveis. "Nada o Banco Central fez, nos últimos anos, para botar um freio de arrumação neste assalto, principalmente do cartão rotativo e do cheque especial", protestou (Ag.Senado).